

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTOS REALIZADA AUDITÓRIO DO MISS – MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTOS, EM 16 DE SETEMBRO DE 2013.

Aos dezesseis dias do mês setembro de dois mil e treze foi realizada no MISS – Museu da Imagem e do Som de Santos – sito à Avenida Pinheiro Machado, 48, térreo, em Santos, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Santos. O Presidente do Conselho, Luiz Alcino Pereira de Carvalho iniciou a reunião às 17h30min, informando os itens de pauta; leitura e aprovação da ata da reunião anterior, apreciação de proposta da organização social de corpos estáveis da área de Música, Dança e de Cursos da Secult, Substituição de conselheiro para representar o Concult junto ao ODM, assuntos gerais. Após a leitura e realizada a aprovação da ata, iniciaram-se os trabalhos. Com a palavra o Secretário de Cultura, Sr Raul Christiano, falou da maneira transparente com que seria explanada a proposta do modelo gestão de uma Organização Social – OS, na área da cultura, que embasado em lei federal, permite o lançamento de edital. Uma OS oportuniza a captação recursos em leis de incentivo para se desenvolver e assim ampliar a atuação das diversas áreas culturais. Colocou que não seria uma terceirização ou privatização este modelo de gestão, pois o poder público não estaria abrindo mão, poderia avaliar o andamento das ações através da ouvidoria, Câmara Municipal ou pelo Concult. Ainda de posse da palavra colocou que foram analisadas várias áreas em que esse modelo seria viável. No início da gestão atual, deu-se início a um estudo deste modelo para a área de música da Secult; Orquestra Sinfônica, Orquestra Jovem, Camerata Quarteto de Cordas e o Coral Municipal. A Orquestra Sinfônica é composta de músicos estatutários, outros pelo regime da CLT e alguns por pagamento de cachês, a grande maioria desses músicos são residentes em São Paulo e por duas vezes na semana a Secult envia um ônibus para busca-los.

O Secretário colocou ainda a disposição para maiores esclarecimentos, a Sra. Virginia Pires, o Sr Sérgio Willians, Sr Murilo Netto e o Sr Gustavo Klein que fazem parte de sua equipe presentes na reunião, solicitando ainda a apreciação do Conselho de Cultura para a autorização do encaminhamento para a publicação do edital. A Senhora Virginia explanou a respeito da solicitação do Secretário de Cultura, sobre a proposta de viabilização de um edital, num primeiro momento, para a área de música, explicou que foram inúmeras reuniões com os músicos para concluir se caberia a proposta deste formato de gestão, avaliando a formação dos músicos, aspecto pedagógico, forma de contratação, parcerias, aquisição de equipamentos, demandas específicas, agenda, transporte e principalmente uma adequação para a região e que no contrato de gestão a prefeitura poderia exigir o cumprimento do calendário oficial da cidade e no final avaliar sobre a continuidade do mesmo. Colocou então, para a apreciação dos conselheiros a documentação sobre a proposta da publicação e uma minuta de edital de interesse para gestão na área de música. Com a palavra o Conselheiro José Vieira arguiu a respeito das oficinas culturais que foram transferidas para a Casa de Pagú. O Secretário explicou a forma em que a parceria se deu, junto a Secult e Governo de Estado, que já mantém a Oficina Cultural Pagu na região, foi uma ação administrativa em que o Governo arca com o pagamento dos professores, sendo assim não houve a necessidade da apreciação junto ao conselho. O Conselheiro Murilo Netto colocou que a gestão de uma OS é mais flexível, no sentido de suprir as necessidades imediatas e captação de recursos para as demandas peculiares. O convidado Cleófaz questionou a forma como as verbas seriam utilizadas pelas OS's e se foi falta de planejamento da gestão passada as dificuldades presentes. O Sr Secretário colocou que os problemas da Orquestra vêm muito além da gestão passada e que não cabe discutir neste momento quais foram os motivos. O Conselheiro Gustavo Klein colocou o sucesso da Osesp como um bom exemplo da OS bem sucedida.

O Presidente do Concult fez a leitura da justificativa e minuta do edital para a apreciação dos Conselheiros e colocou que através das Câmaras temáticas do Concult seria possível o acompanhamento do processo como um todo. A Conselheira Priscila colocou que seria muito boa para Seas, a possibilidade de trabalhar com uma OS, pois viabilizaria muitos procedimentos. A Conselheira Denise Rosas achou positivo que fosse dada sequência ao processo e que o Conselho faria o acompanhamento posterior necessário. O Conselheiro José Vieira colocou suas dúvidas a respeito que foram sanadas pelo Secretário e sua equipe. O Conselheiro Antônio Geraldo Brito colocou que São Paulo tem um nível bom de artistas e que existem muitas gestões compartilhadas de sucesso. O Sr Alcides Mesquita expôs para as plenária excelentes modelos de gestão compartilhada, como o Projeto Guri e que a OS se torna uma ferramenta valiosa para o setor artístico e cultural. Com isso foi autorizada pelo Conselho Municipal de Cultura, por unanimidade a continuidade do processo para publicação do edital da OS na área de música. O terceiro item de pauta será colocado em outra reunião. Estiveram presentes na reunião os seguintes conselheiros; Carnaval: João Paulo Rivera; Sefin: Ramon Cláudio Vilela Blanco; Música e Ópera: Antônio Geraldo Brito; Livro e Literatura: José Vieira de Almeida; Secult: Sérgio Willians dos Reis, Raul Christiano e Murilo Netto Gonçalves; Gustavo Klein; Audiovisual: Carlos José de Oliveira; Secid: Thiago Wiggert; Seas: Priscila Schultz; Seduc: Carmen Lourenzo; Patrimônio Histórico: Luiz Alcino Pereira de Carvalho; Dança e Movimento: Ricardo Andrade Marinho; História e Memória: Denise Rosas Augusto. Também estiveram presentes André Luiz Alonso de Assis, Marli Nunes de Souza, Kátia Miyashiro, Joyce Farias, Cleófas Hernandez, Alcides Mesquita; Deusa Lucas e Virgínia Pires Ierizzi. Sem que mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

Para validar a reunião foi lavrada a presente Ata que vai devidamente assinada por mim, Secretária do Concult, Sandra Maria dos Santos Petty e pelo Presidente do Concult, Luiz Alcino Pereira de Carvalho.

Santos, 16 de setembro de 2013.

Luiz Alcino Pereira de Carvalho

Presidente do CONCULT

Sandra Maria dos Santos Petty.

Secretária do Concult.